Os Dois Ministérios

2 Coríntios 4 e 5

O apóstolo fala aqui do ministério que recebeu. Homem de paixões semelhantes às nossas, ele viveu com Deus de maneira maravilhosa para realizar este ministério; trabalhou mais abundantemente do que todos eles. Ainda assim, recebemos o que ele ministrou; apenas ele foi um vaso cheio em um grau mais do que comum. Mas esta mesma verdade bendita, no que diz respeito especialmente ao testemunho, nos é confiada, seja qual for a medida, seja o maior como instrumento ou o menor, e, portanto, o que ele ministrou é nosso; de modo que somos vasos, cada um em sua própria pequena medida daquilo com que ele foi cheio.

O ministério do Espírito, contrastado com o dos profetas do Antigo Testamento**, mostra que as coisas devem ser possuídas por nós mesmos antes que possam ser ministradas a outros**. Ora, isso não é característico do ministério profético; pois os profetas descobriram que não era a si mesmos que ministravam. Há três etapas em 1 Pedro 1:10-13 quanto a isso.

Primeiro, o Espírito de Cristo, que estava nos profetas, testificou previamente dos sofrimentos de Cristo e das glórias que se seguiriam. Em seguida, essas coisas nos são agora relatadas pelo Espírito Santo enviado do céu, isto é, depois que Cristo foi glorificado. Então, devemos ter os lombos cingidos e "esperar até o fim na graça que se nos oferece na revelação de Jesus Cristo". Estamos entre os sofrimentos e as glórias, com o Espírito Santo enviado, aguardando a revelação de Jesus Cristo, na confissão distinta, portanto, do que os sofrimentos de Cristo realizaram; e nossos lombos devem ser cingidos enquanto estivermos aqui.

O apóstolo mostra aqui como o testemunho é realizado; não é "assim diz Jeová", mas é realizado no lugar em que nos encontramos como possuidores das coisas ministradas. "Deus, que ordenou", etc., "brilhou em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus na face de Jesus Cristo". Paulo teve uma revelação de Cristo nele, "quando aprouve a Deus revelar seu Filho em mim". A revelação de Cristo nele era aquela pela qual ele podia pregá-Lo, e não era somente para ele, mas nele — este último, é claro, de forma notável; mas em cada um de nós, segundo a nossa medida. Para Paulo, era a revelação de Cristo em glória; mas Ele foi revelado como Filho de Deus, e este é o caráter do testemunho. É a expressão, no poder do Espírito Santo, do que temos em Cristo.

É o ministério do "evangelho da glória de Cristo", "a luz do conhecimento da glória de Deus na face de Jesus Cristo". Podemos ver seu caráter e onde ele nos situa. Deus fala do céu; Não é lei. Sua voz então abalou a terra: somente mais uma vez Ele abalará não apenas a terra, mas também o céu, de modo que agora temos as últimas coisas. É da glória que ele está falando, em contraste com Moisés, que colocou um véu sobre o rosto. Seu ministério era de morte e condenação, e mesmo esse reflexo de glória o homem não podia contemplar, porque veio como uma reivindicação legal sobre o homem, uma exigência ou exigência de Deus. Se tivesse vindo sozinho, o homem poderia ter pensado que poderia suportá-lo; mas, acompanhado pela glória, era impossível. No momento em que a glória de Deus, a luz de Deus, brilha no coração do homem, a consciência é despertada: uma vez que a luz esteja ali, o homem não pode permanecer na presença de Deus. O Monte Sinai foi a administração disso. O ministério da lei (2 Coríntios 3) era apenas a glória do reflexo; tudo era condenação, porque era Deus exigindo dos homens o que eles deveriam ser. O homem deve ou se esconder de Deus quando ouve Sua voz, ou esconder Deus de si mesmo.

A "glória de Deus na face de Jesus Cristo" não é algo pequeno que desceu com Moisés, mas um homem

glorificado no céu que estava pouco antes na cruz. Tal é a grande base de toda a posição deste ministério. Quando vemos a glória de Deus, a vemos na face de Jesus Cristo, que estava pendurado na cruz — isso significa que... O pecado, a morte, a sepultura e o poder de Satanás foram todos removidos juntos; e agora Aquele que fez isso foi muito além de todos os céus. Não é que Deus esteja exigindo dos homens o que eles deveriam ser, mas Ele está dando aos homens de Si mesmo. Tudo se passa exclusivamente entre Deus e Seu Filho na cruz. A única parte que tivemos nisso foram os pecados que Ele carregou e o ódio que Ele encontrou. Esse é o nosso pecado, nosso conforto também. Ali, o pecado atingiu seu clímax em antagonismo àquele bendito Ser, e ali vejo Deus removendo o pecado; a obra está concluída, a morte deixada para trás, e da glória onde Ele foi recebido vem o testemunho de que o pecado se foi, a obra consumada. O homem agora pode estar na glória, e eu recebo o testemunho da redenção completa — a glória de Deus. Meus pecados e meu pecado são purificados. Tenho um corpo miserável de humilhação aqui, mas a glória de Deus me é ministrada pelo evangelho da glória.

Vejo a Pessoa que foi feita pecado por nós, que suportou a ira de Deus. Ele deixou tudo isso e está em glória pela obra que realizou. Ele, o Filho de Deus, estava lá antes que o mundo existisse; mas está lá agora em virtude da obra que realizou, e o testemunho que surge é este: "O Homem que levou todos os seus pecados, o Homem contra quem Satanás fez o seu pior, está na glória!" Esses sofrimentos de Cristo terminaram, e terminaram com o testemunho de Deus sobre o seu valor. Tenho a Sua avaliação, pois Ele O colocou à Sua direita em glória; e quando chego lá, vejo isso "na face de Jesus Cristo". Isso confere um caráter muito distinto ao ministério e à posição em que estamos. Somos levados por Ele a crer em Deus que O ressuscitou dos mortos e Lhe deu glória. Lá, quando eu estava apenas na energia da pecaminosidade, Deus realizou uma obra por Ele tão eficaz que Aquele que a fez está à Sua direita, e agora posso ver a glória e me deleitar nela. Em vez de ver a

glória de Deus como em Moisés, "todos nós, com o rosto descoberto, contemplando a glória do Senhor, somos transformados". Oh, deixe-me ver isso! A glória é a prova para mim de que o pecado foi removido. Aquele que carregou meu pecado está na glória. É claro que me deleito nisso. O Espírito Santo desce por causa disso, e eu sou selado. O cristão se levanta com o Espírito Santo que desceu do céu, olha para trás, para os sofrimentos de Cristo, descansando na eficácia da obra consumada, e anseia pela glória. Ele sabe que Deus aceita a realização da obra e a que ela conduz, porque Cristo está nela como homem. Não é apenas que o homem que carregou meus pecados me encontra como um pobre pecador, mas Ele trata cada cristão como a Si mesmo. Quando Ele se revelou a Paulo, disse: "Por que me persegues?" Se Cristo me reconhece como Ele mesmo, o que estou esperando? Estou esperando que Ele venha e me leve para Si, pois tenho o amor de Deus derramado em meu coração pelo Espírito Santo, e meu título de glória é o Filho de Deus no céu. Se eu morrer, vou para Cristo, mas estou esperando agora que Ele venha e me traga para aquilo que Ele me deu como meu, pois o Espírito Santo foi enviado para me dizer que é meu. Ele, estando na glória, me terá lá. "Cristo, oferecendo-se uma vez para levar os pecados de muitos, aparecerá segunda vez, sem pecado, aos que o esperam para salvação." Ele realizou a obra que salva, Ele me redimiu para Deus e enviou o Espírito Santo; e agora estou esperando que Ele venha para me levar para cima, para ser como Ele e consigo mesmo para sempre.

No início do capítulo 5, o apóstolo fala do poder da vida, que desceu tanto ao lugar da morte, que ele pode dizer: Não quero morrer nem ser despido — vejo um poder entrar pelo qual posso ser transformado na glória sem morrer. É claro que ele morreu; mas é importante ver isso como um poder vivo presente. Então ele diz: "Nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados". O poder da morte está quebrado. Se eu morrer, diz o apóstolo, é tudo lucro. "Ausente do corpo, presente com o Senhor". Meu espírito estará com Ele, e eu ressuscitarei quando chegar a hora. Ele apresenta esta verdade bendita: o

testemunho sendo da glória de Cristo, e Cristo na glória a prova de que a obra está perfeitamente consumada, e Ele assentado porque está consumada; nós sendo filhos de Deus; e o Espírito Santo descendo para habitar em nós e nos fazer entender que aquele que carregou nossos pecados está na glória. A única coisa que temos que esperar é que Ele venha e nos leve para Si. Fomos libertos deste presente mundo mau e pertencemos a Ele.

É impressionante a maneira como o Senhor fala a Paulo em Atos 26: "Eu te apareci para te livrar do povo [judeu] e dos gentios." Isto é, ele era alguém completamente conectado com Cristo como sua vida e esperança; e, vendo Aquele que estava na glória, ele não era judeu nem gentio. Ele pertencia a Cristo na glória. Nós também. É claro que não tivemos uma visão; mas o que ele testificou nós recebemos, e o evangelho nos associou tão completamente a Cristo na glória, que vivemos a vida de Jesus aqui. Nosso precursor entrou, e Ele envia o Espírito Santo para ser o selo de cada pessoa nesta mesma posição. "Aquele que nos confirma convosco em Cristo e nos ungiu é Deus." O estabelecimento estava em Cristo, e a unção estava com o Espírito Santo, dando-O como o selo sobre nossas pessoas e o penhor em nossos corações. "Aos que o esperam, aparecerá segunda vez, sem pecado, para salvação"; Isto é, Ele não terá mais nada a ver com o pecado, porque veio uma vez para afastá-lo — a primeira vez. Essa obra está consumada. Aqueles que não creem nEle morrerão em seus pecados. "Aos que o buscam", Ele aparecerá sem nada a dizer ao pecado: é uma ressurreição para a vida. "Virei outra vez para vos receber para mim mesmo, para que onde eu estou estejais vós também."

Se eu subir diante do tribunal de Cristo, em que estado estarei? Ora, Cristo veio e me buscou! Se tenho em alta conta alguém que vem a mim, eu mesmo vou encontrá-lo no trem. É assim que subo diante do tribunal de Cristo: Cristo teve tanto prazer em mim que me buscou! Outra coisa é: em que condição nos apresentamos lá? "Semeados em corrupção, ressuscitados em glória". Já estaremos diante do tribunal de Cristo glorificados! Nada

pode ser mais simples. "Quem transformará o nosso corpo vil, para ser conforme ao seu corpo glorioso?" Você já pensou nisso? É uma bênção imensa. Lá teremos a graça incessante que nos seguiu e cuidou de nós durante todo o caminho, e que, por fim, nos traz glorificados como Cristo. É claro que, olhando para trás, vejo isso em certa medida, mas então conhecerei como sou conhecido. Você simplesmente interpreta a plenitude da redenção dessa maneira? Agora que aquele que carregou meu pecado está à direita de Deus em glória, o que preciso temer quando estiver diante dEle? Trarei a Sua imagem. Bendito pensamento de Deus! Portanto, esperamos em Cristo. Ele é a nossa esperança, e nEle temos vida.

Quando um cristão morre, ele está "ausente do corpo, presente com o Senhor", seu espírito vai para Cristo: mas ele não busca isso, ele busca ser conformado à imagem de Seu Filho na glória. Toda a condição é cumprida ali. Cristo então vê o fruto do trabalho de Sua alma, porque Ele nos fez perfeitamente felizes e satisfeitos. Ele estava completamente sozinho na cruz por nós; era Deus lidando com o pecado. Agora Seus sofrimentos terminaram e estamos contemplando a glória de Deus. Eu O vejo ali — estou aqui na Terra. Ele está sentado no trono de Seu Pai, e nós estamos esperando "não que sejamos despidos, mas revestidos, para que o mortal seja absorvido pela vida". Ele realizou a obra que nos torna individualmente aptos a estar com Ele em Sua glória. É isso que torna a vinda do Senhor tão preciosa. "Todo aquele que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, assim como ele é puro". Assim, a posição do cristão é distinta — estamos entre os sofrimentos e a vinda de Cristo. Em breve O veremos e seremos como Ele. A esperança da vinda de Cristo foi a primeira coisa perdida na ruína da igreja, levando ao estado prático da cristandade atual. "Se aquele servo mau [ele ainda é um servo] disser em seu coração: Meu Senhor tarda em vir." O que o fez comer e beber com os bêbados foi o seu coração dizendo: "Meu Senhor tarda em vir." Ele não disse que não voltaria quando o fim do mundo chegasse, e Ele se assentasse no

grande trono branco, e a terra e o céu fugissem — o que não é a Sua vinda!

Como é que os santos não veem a vinda do Senhor Jesus Cristo? As pessoas se admiram de que homens piedosos não a vejam, embora tanto as virgens prudentes quanto as tolas tenham adormecido. O que então mudou o estado de coisas? "À meia-noite ouviu-se um grito: Eis o noivo! saí-lhe ao encontro." Há uma revelação positiva de que o que os desperta é o testemunho de que o Senhor está vindo. A separação ocorreu então. "Então todas aquelas virgens se levantaram e prepararam as suas lâmpadas." As virgens prudentes ainda tinham azeite em suas vasilhas, mas haviam desistido de esperar o Noivo e ido dormir em algum lugar confortável. Uma vez no conforto do mundo, elas dormiram mais ou menos, e o Senhor as acordou com "Saí". Você acha que, se o Senhor viesse esta noite, você teria lâmpadas brilhantes e bem preparadas?

Apenas uma palavra sobre o efeito total do mal destes últimos dias. Devo avisá-lo de que estamos em "tempos trabalhosos", embora sejam tempos abençoados por tudo isso. Digo isso porque é de grande importância, agora que estamos nos tempos de 2 Timóteo. Ele fala do estado de coisas e diz: Para onde devo olhar? São as Escrituras que orientam o cristão, e sabendo também de quem elas são aprendidas. "Continue naquilo que aprendeu e de que foi inteirado, sabendo de quem o aprendeu." Então ele acrescenta: "E que desde a infância sabes as sagradas Escrituras, que podem fazer-te sábio para a salvação, pela fé em Jesus Cristo." Se eu for aprender com Paulo, então está tudo bem; mas se você disser: A igreja ensina, então como posso saber? Pois todos vocês sabem como as Escrituras são questionadas agora, e isso é a cristandade.

A palavra de Deus é uma espada de dois gumes; não tem cabo: tudo é lâmina. É a palavra que julga as pessoas, e elas não podem julgá-la. "Ela discerne os pensamentos e intenções do coração." Um homem vem até mim e me fala sobre várias leituras e coisas do tipo: eu respondo: "O que você acha de um homem que lhe diz tudo o que você

fez?". A palavra de Deus não fala sobre todos os tipos de detalhes do conhecimento, mas lida com a consciência de um homem. É assim que a palavra de Deus é conhecida. Natã vem e conta a Davi uma bela história de um cordeirinho. "Oh! Ele merece morrer." Você é o homem certo! Basta olhar para a mulher samaritana. O Senhor estava falando com ela sobre poços de água, e nunca disse uma palavra sobre o resto, até que finalmente veio "Vai chamar teu marido." O que fazer com uma pessoa como ela? "Eu não tenho marido." Ela diz a verdade para esconder a verdade. No instante em que a consciência é alcançada, há inteligência da palavra de Deus.

Uma das primeiras coisas que me impressionaram há cinquenta anos foi que, se a verdade é submetida ao materialismo, isso não significa ter que falar com Deus. Quando entro na presença de Deus, minha consciência está lá. As raízes da fé estão na consciência. O lugar onde a palavra de Deus chega nunca é no intelecto, sempre na consciência; e isso deve ser e deveria ser, porque é a palavra de Deus. Se eu questiono, é imediatamente começar uma mentira para saber se a palavra de Deus é verdadeira. Quando Deus vem com a ponta de Sua espada, Ele atinge a consciência, e eu sei muito bem que a espada tem uma ponta. Quando o Senhor, o segundo Homem, vai ao encontro de todo o poder do mal, quando Satanás vem e O tenta, qual é o argumento suficiente do Senhor? Ele vem para amarrar o homem forte; qual é a Sua arma? Ele cita um texto do Antigo Testamento, um livro que os homens consideram tão pouco hoje em dia. "Está escrito." Isso foi sabedoria suficiente para o Senhor e resposta suficiente para o diabo. Ele não tinha uma palavra a dizer. Quando o Senhor Jesus veio como homem, tudo dependia de Ele obter a vitória.

Quando leio 1 Coríntios 2, leio: "Ora, nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que provém de Deus, para que compreendamos o que nos é dado gratuitamente por Deus". Encontro que "o homem natural não entende as coisas do Espírito de Deus". "Qual dos homens conhece as coisas do homem, senão o espírito do homem que nele está?" Ninguém sabe o que está no meu

coração, se eu não o declarar. "Assim também ninguém conhece as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus". Há três coisas. O Espírito desdobra e revela as coisas; pelas palavras dadas pelo Espírito Santo, nós as comunicamos; e pelo Espírito Santo elas também são recebidas. A palavra, consequentemente, é o recurso em tempos em que as pessoas não sabem o que dizer sobre a igreja.

As pessoas falam de "sucessão apostólica". Não há "sucessão" na verdade. É um grande conforto saber que o que tenho vem diretamente de Deus. A verdade é a expressão do que está no bendito coração de Deus. Eu tenho a verdade em Cristo. Tal é o próprio caráter daqueles que andam corretamente. Você vê o bendito testemunho disso em Apocalipse 3: "Porque guardaste a minha palavra e não negaste o meu nome". Ele colocou uma porta aberta diante deles: ninguém podia fechá-la. "Tens pouca força". Não havia muito a dizer, mas o que os caracterizava era aquilo em que Deus se deleitava: "guardaste a minha palavra". O nome de Cristo era valorizado na alma, e a palavra de Cristo tinha autoridade para a consciência e era guardada no coração. Ele guardava o coração em graça. Ele lhes diz: "Eis que cedo venho". Ele está esperando até que Seus inimigos sejam postos como escabelo de Seus pés, e enquanto isso, Ele está assentado à direita do trono de Deus. Ele está assentado com Seu Pai em Seu trono. E quanto aos Seus amigos? Eles aguardam que Ele venha e os receba para Si. Ele afastará o poder do mal e virá do céu.

Cristo não toma a herança sozinho; todas as coisas devem ser reunidas em uma, e Ele é a Cabeça sobre todas. Em Filipenses 2, quando se fala de sujeição, ouvimos: "das coisas nos céus, e das coisas na terra, e das coisas debaixo da terra"; mas quando se trata de reconciliação, ouvimos: "das coisas na terra, e das coisas nos céus" apenas; Colossenses 1:20 . Mas há uma noiva — somos como Eva, que era a esposa, a companheira, pois Adão, na criação, era senhor: ela estava associada àquele que era senhor. "Cristo foi dado para ser cabeça sobre todas as coisas." Não é apenas que Cristo é Senhor

de todas as coisas, mas há uma noiva santa preparada, a esposa do Cordeiro.

O que eu desejo é que suas almas vejam que a obra consumada de Cristo O colocou na glória. Então, o Espírito Santo, tendo vindo, nos dá a consciência disso e nos associa com a glória que está por vir. Ele nos mostra que nosso lugar é onde Cristo está; então, há a paciência de Cristo. "Tu guardaste a palavra da minha paciência." Ele diz: "Estou esperando por esse dia". Se eu espero pela glória, sei que Ele também a espera. Então, quando comparecermos perante o tribunal de Cristo, iremos para lá glorificados.

Estamos passando por este mundo e temos este tesouro em vasos de barro. Volto-me agora para o efeito prático disso. Como devemos andar de acordo com o poder da graça em que Ele nos colocou? Somos pobres e frágeis, mas membros de Cristo, e por meio desta revelação sabemos que devemos andar neste mundo de acordo com o poder e a graça de Cristo. Vimos qual é o ministério que recebemos. Não há véu algum; havia um véu antes, "o Espírito Santo significando com isto que o caminho para o Santo dos Santos ainda não estava manifestado"; mas agora temos "ousadia para entrar no Santo dos Santos pelo sangue de Jesus". O cristianismo é a glória de Deus revelada. É a maravilhosa e bendita verdade de que não há véu; a glória de Deus é revelada, mas está na face de Jesus Cristo. "Portanto, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi concedida, não desfalecemos" (João 10:14). Pela manifestação da verdade, recomendando-nos à consciência de todos os homens, na presença de Deus. Mas, se o nosso evangelho está encoberto, está encoberto para os que se perdem. O véu pode estar sobre o coração de um homem, mas não há véu sobre a glória. Esse foi o caso do judeu — o judeu podia cuspir no rosto de Cristo. Estamos todos perdidos em nosso estado natural; mas se este permanece encoberto, não há nada para onde retornar, nada resta além de indignação ardente.

Então você chega aos homens que receberam a verdade. "Deus, que disse que a luz brilhasse das trevas, brilhou

em nossos corações." É a luz do conhecimento da glória de Deus. A glória plena é revelada; essa glória assim concedida brilhou em nossos corações pelo poder do Espírito de Deus, e eu chego à pessoa que a demonstra. "Na face de Jesus Cristo." "A graça de Deus, que traz salvação a todos os homens, se manifestou." Eu tenho a plenitude do evangelho — o evangelho da glória de Cristo, pois esta é a força plena da palavra. A única coisa a esperar é a vinda do Senhor para nos fazer feliz.

Agora chegamos à caminhada. A graça me trouxe a salvação, e estou buscando a glória para me levar ao resultado pleno. Sei que Cristo está ali na glória de Deus. Conheço a justiça de Deus e aonde essa justiça me leva. Mas "temos este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós". "Em tudo atribulados [este é o vaso], mas não angustiados [Deus está ali]; perplexos, mas não desesperados [Deus está ali]; perseguidos [este é o vaso], mas não desamparados [Deus está ali]; abatidos [este é o pobre vaso], mas não destruídos". O que Deus fez foi tomar toda essa salvação perfeita, essa glória de Seu Filho, esse tesouro, e colocá-lo todo em um pobre vaso de barro que sente todas as dificuldades e provações do caminho, mas tem a graça de Cristo.

Portanto, quanto mais glória Paulo tinha, mais provações ele tinha; ele se desesperou de sua vida. "Eu já tinha em mim mesmo a sentença de morte." Por quê? "Para que não confiemos em nós mesmos, mas em Deus, que ressuscita os mortos." Ele estava lá em desespero de sua vida; então, o que traz a morte a um homem morto? Ele se considerava realmente morto para o mundo, tinha o tesouro em um vaso de barro. Deus estava com ele na fraqueza do vaso. Aí encontro o caminho do cristão. A salvação é completa, nosso portador do pecado está na glória. Paulo tinha esse tesouro em um vaso de barro; ele se considerava morto para o pecado e tudo mais, embora não fosse insensível à provação, Deus estava nela; e ali ele aprende que o tesouro não está aqui, mas ali, e que não há poder possuído, mas um tesouro possuído em um homem dependente. O tesouro nunca é tocado, e eu

aprendo a dependência contínua. Se é mesmo um apóstolo, o vaso do tesouro deve ser um homem dependente; e é assim que devemos andar. Quando você começa a dar a luz do testemunho ou qualquer outra coisa, o tesouro precisa estar lá, ou você não terá nada; e o vaso precisa ser nada, ou então você receberá um tesouro na carne. Se eu estiver vivo quanto à carne e a deixar agir, ela estraga o tesouro; se a lanterna não estiver limpa, a luz não brilhará. Tenho Cristo revelado em minha alma; mas se a carne entra, ela estraga o testemunho.

Todo cristão recebe a sentença de morte sobre o velho homem. "Considerai-vos, de fato, mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus, nosso Senhor." O velho homem foi crucificado com Cristo, mas todo o tesouro da glória de Deus está neste vaso. Se não quiser estragá-lo, devo me considerar um homem morto. Se me considero morto e um homem vem e me pede para me divertir, ora, eu digo, estou morto! Acendi a luz na lanterna: se a lanterna estiver perfeitamente limpa, ela brilhará. Devo manter meu corpo e minha carne subjugados. Tenho um Cristo glorificado; tenho o Cristo revelado em minha alma. A carne está em mim; mas é meu privilégio, por mim mesmo, assim como por Ele, não lhe dar lugar. Digo que não sou devedor da carne para viver segundo a carne; considero-me morto. Diante de Deus, um cristão se apresenta apenas como um novo homem, "crucificado juntamente com ele"; Cristo vive em mim. Suponhamos que venha a tentação ou perseguição, eu silenciosamente me considero morto: se não, fico apavorado com todo tipo de coisa. Não tenho medo da minha própria reputação. "Tenho em mim mesmo a sentença de morte, para que não confie em mim mesmo, mas em Deus, que ressuscita os mortos." Ele assume "Cristo em mim": ele diz: "sempre carregando no corpo", etc.: ele estava associado a Cristo. Cristo realmente morreu por nós na cruz; assim, Paulo assume a morte em Cristo de forma prática e diz: "sempre carregando no meu corpo", etc. Ele reconheceu seu lugar. Isto é, eu a reduzo à prática e aprendo que carne é carne e não deve se

mexer; e se eu estiver cheio de Cristo, isso não acontecerá. A carne não é um átomo transformado, mas eu não a estou seguindo.

A primeira coisa que Noé faz depois que Deus o abençoa é embriagar-se. Os filhos de Arão, no princípio, oferecem fogo estranho! Cristo-homem crucifica! Se Paulo for levado ao terceiro céu, a carne se ensoberbecerá por causa disso. Se for sob o poder da cruz na morte, isso servirá — "Sempre carregando por aí". Se um cristão está cheio de Cristo, não se distrai com as coisas que o diabo coloca diante dele. Suponha que uma mãe ouça que seu filho foi atropelado no outro lado da cidade; você acha que ela olharia para as coisas boas nas lojas enquanto caminhava? Não, ela não saberia que as coisas estavam lá; ela está cheia de seu filho. "Uma coisa eu faço."

Muitos de vocês têm tristezas, provações, dificuldades. "Nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nosso corpo mortal." Vejo que vocês estão falando sério, vocês estão carregando em seus corpos a morte do Senhor Jesus, vocês precisam perceber isso. Paulo estava falando sério, e o Senhor vem, o ajuda e o coloca a um passo da morte para que ele perceba isso. Esse é o Seu jeito conosco, se também formos sinceros. Se houver alguma tendência na carne para surgir, coloquem o ferro em brasa sobre ela. "A morte opera em nós." A morte de Cristo operou de tal forma em Paulo que nada além da vida operou dele nos coríntios: isso é testemunho. Ou seja, deve haver tal verdade da morte em nós que nada além da vida de Cristo seja visto em nós. Vejo um homem inteiramente superior às circunstâncias. Esta morte da qual fui aproximado não significava nada para mim. Ele pode dizer: "Deus que ressuscita os mortos." "Quando fomos maltratados em Filipos, usamos de ousadia em nosso Deus para anunciar o evangelho de Deus, em meio a muita luta." É completa superioridade às circunstâncias. Havia pedras voando ao redor de Estêvão e o matando; contudo, "Senhor, não lhes imputes este pecado". Jesus disse: "Pai, perdoa-

lhes". Estêvão é a cópia de Cristo; em meio à morte, ele é completamente superior às circunstâncias.

Agora, observe, isto é dirigido a você. "Tudo é por amor de vocês." Você crê nisso? Tudo. Você é tão amado por Deus: Paulo por amor de vocês, Pedro por amor de vocês, Cristo por amor de vocês, o objeto do deleite de Deus, o Filho, o dom, a glória, tudo por amor de vocês. Deus entregou Seu Filho à morte. "Tudo para a glória de Deus por nós." Oh, se ao menos víssemos isso, sairíamos do pequeno e estreito caminho de cuidar de nossas próprias coisas. Não seria sujeição às circunstâncias, o instante que foi visto. "Embora perplexos, não em desespero"; seríamos levados a sentir nossa impotência, o que é a impotência da pobre carne miserável como homem. "Tudo é por amor de vocês... por isso não desfalecemos; pois embora", etc. Você tem este tesouro; se Deus o coloca na circunstância que derruba o homem por inteiro, Ele faz com que tudo contribua para o bem. E lembre-se: "Ele não retira os olhos do justo", não, nem por um instante. É somente o homem exterior que perece.

Amados amigos, este é o lugar que Ele nos deu no círculo de Seus pensamentos. Bem, se o meu homem exterior perecer, é somente para que o homem interior se renove dia a dia. Observem Israel atravessando o deserto; por que suas roupas não envelheceram sobre eles, nem seus pés incharam durante aqueles quarenta anos. O Senhor estava pensando até na penugem de suas túnicas. Eles eram extremamente maus e desobedientes; não queriam subir. Temiam o povo da terra e ouviram que as cidades eram muito grandes e muradas até o céu. É tudo incredulidade. Que importa uma cidade ser murada tão alto, se os muros caem quando tocamos uma trombeta! Mas os filhos de Israel não subiram, então Deus diz: Se vocês não subirem, devem permanecer no deserto, e Ele volta com eles! Aí está Sua fidelidade para se apoiar. "Ele não retira os seus olhos dos justos." O homem interior se renova dia a dia.

Temos dificuldades: ainda assim, o olhar de Deus está sobre nós; mas eu jamais passaria um instante sequer temendo-as, se meu coração apenas se lembrasse,

quando não sei como enfrentá-las, de que o poder de Deus esteve em exercício para me guiar através da provação e de tudo mais, e Seu olhar está sobre mim. Se ao menos pudéssemos nos lembrar disso! "Nossa leve aflição, que dura apenas um momento", etc. Posso ter que temer pela minha vida: não importa, ela só afeta minha vida exterior. Tudo o que reprimia a carne, em certo sentido, Ele tem recompensa: o versículo 17 é o efeito. A glória havia sido colocada em um vaso de barro, e o vaso foi tratado na morte, e agora é um peso de glória muito mais excelente e eterno. Se testemunho, é por meio deste processo. "Nossa leve aflição opera para nós... as coisas visíveis são temporais." A mente está toda fixada naquilo que é eterno. Ele está quebrando o vaso, e logo terá a glória, e então não haverá mais vaso visível. Agora temos o cristão!

Mas, referindo-se ao antigo ministério, há três coisas que ele não pode fazer. Não dá vida; não dá força; e, além disso, não dá um objeto. Nenhum objeto é apresentado por lei à minha alma. Posso crer em Deus – perfeitamente. Mas eu tenho Cristo – bem, eu tenho vida; mas sou uma pobre criatura fraca em mim mesmo – bem, eu tenho força (pelo Espírito Santo); e, além disso, tenho um objeto em Cristo. É um estado e condição totalmente alterados. Cristo está sempre pensando em mim. Ele é uma Pessoa viva; e eu tenho graça suficiente para mim – uma força necessária, e Ele me ajudará em minhas circunstâncias no Caminho para a morte; e mais, estarei com Ele e serei como Ele para sempre na glória. Esta é a posição cristã. Então, Paulo é trazido à experiência do que é o pobre vaso de barro. Ele está aprendendo a considerá-lo morto todos os dias por ter um vaso de barro; se ele se intromete, mancha o testemunho. O poder não está no vaso e, se agiu, trouxe algo que destruiu a carne. Tenho a bendita palavra de Deus revelada em pureza simples e guardada no coração daquele que a recebe. "Sempre carregando no corpo": é aí que está o crescimento, a sensação de que toda a glória revelada a nós é dEle.

Ouvimos alguns de nossos irmãos falarem em ter conhecimento. Preciso entender a questão. Não é insinceridade; mas carne e sangue não podem entendê-la. "Não foi carne e sangue que to revelaram, mas meu Pai, que está nos céus"; ainda, "bendito és tu". Mas no mesmo capítulo o Senhor tem a dizer a Pedro: "Para trás de mim, Satanás". Não há dúvida de que era real. Deus o havia revelado a ele: "Sobre esta pedra edificarei a minha igreja". Se Ele iria edificar a Sua igreja, Ele deveria morrer, e por isso começou a mostrar aos Seus discípulos que Ele deveria ir a Jerusalém, ser morto e ressuscitar ao terceiro dia. "Longe de ti isso", disse Pedro. Embora haja uma bendita revelação de Deus, não se segue que a carne seja praticamente destruída na medida da verdade que defendemos; mas não é insinceridade. Se eu tenho a glória aí, é o que lhe convém aqui. A carne não gosta da cruz, e se a carne não for quebrantada na medida da revelação, deve ser tratada como Satanás. Há o cristão prático, colocado entre os sofrimentos e as glórias; a presença do Espírito Santo nele revela a glória de Deus. Em vez de ser um terror para mim, Ele revela toda essa glória e Cristo nela — meu deleite. O poder de Satanás sobre mim, o pecado e a morte, se foram; e o que eu espero agora é que eu possa estar com Ele para sempre. Enquanto isso, Ele disse: "Eu sou glorificado neles".

Agora, deixe-me perguntar-lhe: você pode dizer que vê a glória de Deus na face de Jesus Cristo de tal forma que a salvação está garantida para você? Que você está assentado na própria glória que para Moisés não podia deixar de ser um terror, mas agora é a prova da salvação? É isso que a glória do Homem que está na glória fez por você? Você pode dizer, com o coração cheio do Espírito Santo: Bem, terminei com o mundo, estou esperando que o Filho de Deus do céu — o Homem que obteve a vitória — venha e me leve para Si? Sou como uma pessoa aqui em um lugar pobre, enviei todos os meus móveis e tudo o que estava diante de mim, estou apenas esperando ser levado para o lugar preparado: nada me detém aqui. Você tem carregado em seu corpo a morte do Senhor Jesus? Você viu o que é essa carne

miserável da qual você será praticamente liberto? E é infinita bondade colocar esse tesouro em um vaso de barro que, se se mexer, estraga tudo. Se eu olhar para o meu lugar e posição diante de Deus em Cristo, digo: não sou filho de Adão, sou filho de Deus. Amados amigos, suas almas realmente creem no que Cristo fez, que Ele está na glória por causa disso, e que vocês são salvos pela obra consumada que Seu Pai Lhe deu para fazer?

Não há incerteza alguma sobre Cristo. "Por isso também Deus o exaltou soberanamente." Você vê que, quando está diante do tribunal de Cristo, você está lá glorificado? Paulo não esteve com Cristo nesses mil e oitocentos anos? Você acha que Deus vai levá-lo para julgá-lo? Lá estou eu com Cristo, meu portador do pecado: o bendito que tirou o meu pecado e realizou a justiça está na glória. Tenho a plena e única esperança de que este bendito Jesus, em um tempo conhecido por Deus, volte e me receba para Si mesmo, "para que onde eu estiver, estejais vós também". Então serei como Ele e com Ele onde Ele estiver. E pela fé sabemos isto agora: a palavra de Deus no-lo disse. E o que tenho pela palavra de Deus e pelo poder do Espírito Santo em mim é certo.

Que o Senhor te conceda, se ainda não o conheceste, que o recebas agora, para que possas ter os lugares pedregosos demolidos, e para que a palavra de Deus encontre entrada e te ilumine, para que possas compreender a sabedoria de Deus e ver Aquele que morreu na cruz! Ele já completou tudo e está voltando para satisfazer o Seu próprio amor; então "verá o fruto do trabalho da sua alma e ficará satisfeito" em nos ver na mesma glória que Ele. Que Ele nos conceda agora suportar a morte do Senhor Jesus, para que a vida de Jesus também se manifeste em nossos corpos mortais!